



**Mestrado em Educação Pré-escolar**  
**Prática de Ensino Supervisionada em Creche II**  
2010/2011  
*Planificação diária Cooperada*

Dia: \_\_\_28/\_\_\_02\_\_\_/\_\_\_11\_\_\_  
Horas \_\_\_09.00 às  
17.00h\_\_\_  
Visto: \_\_\_\_\_

**FORMANDA:** \_\_\_\_\_

Nome:

Tânia Sofia Leitão Charuto

**INSTITUIÇÃO:**

Denominação: \_\_\_O Casulo\_\_\_\_\_

Educador(a) Cooperante: \_\_\_Floripes Gromicho\_\_\_\_\_

### **1. PERSPECTIVA GLOBAL DO DIA / GRANDES SENTIDOS DO TRABALHO**

Dar oportunidade à Laura de realizar novos movimentos na sala através de uma estimulação motora, para a descoberta da posição sentada e deitada,

### **2. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DE NATUREZA CURRICULAR:**

Estimulação Motora:

- Controlar os movimentos do corpo com maior precisão (Domínio da Expressão Motora);
- Estimular o movimento (Domínio da Expressão Motora);
- Promover novas habilidades motoras (deitada, sentada e de pé) (Domínio da Expressão Motora);
- Oferecer diferentes descobertas (deslocar-se para se aproximar do objecto) (Domínio da Expressão Motora);
- Incentivar a autonomia (Área de Formação Pessoal e Social).

### **3. PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES NO ESPAÇO E NO TEMPO E ORGANIZAÇÃO DOS SUJEITOS:**

Pelas 9.00 horas, no momento da chegada irei cumprimentar a educadora e as crianças presentes na sala.

Durante a manhã irei ajudar as crianças e intencionalizar as suas brincadeiras, principalmente as da Laura (9m), proporcionando-lhe uma estimulação motora. Esta manhã será dedicada a ela, pois na semana anterior verifiquei que a Laura começou a chorar quando a educadora a colocou de pé em frente ao espelho.

Após esta observação, pensei conjuntamente com a educadora proporcionar à Laura uma estimulação motora, que será evidenciada ao longo do dia. Para tal, irei facultar-lhe alguns brinquedos que a ajudarão a

descobrir o seu corpo através dos sentidos (tato, audição, visão e olfato). Estes brinquedos poderão ser o piano que reproduz sons, o espelho, os tecidos que levei no semestre anterior para a sala, entre outros.

Iniciarei a estimulação colocando a Laura sentada no tapete junto das almofadas e facultar-lhe-ei os brinquedos referidos. Irei ajudá-la a descobri-los e a desfrutá-los potenciando uma intencionalidade educativa, como por exemplo o faz-de-conta (através dos tecidos), as cores, entre outros. Esta intencionalidade educativa irá permitir que ela comece a reproduzir pequenas palavras (balbucios), pois a interacção verbal é muito importante para adquirir a linguagem e também vai permitir o conhecimento das potencialidades do seu corpo através do movimento. Entretanto deitarei a criança no tapete de barriga para baixo, forneço-lhe os brinquedos despertando-a para algumas características dos mesmos e irei observar se ela se vira sobre o eixo longitudinal para os lados, pois anteriormente virou-se. Se este comportamento não ocorrer irei incentivá-la a virar-se prestando-lhe auxílio, girarei os seus movimentos suavemente para a frente para que sinta falta de equilíbrio. Assim, a Laura irá deslocar os braços para a frente e apoiá-los dando a volta. Volto a colocá-la de barriga para baixo e afasto um brinquedo do seu interesse e chamo-a para se aproximar do mesmo, incentivando-a a deslocar-se. A estimulação terminará pela hora do almoço.

Pelas 11.00 horas, colocarei as sopas e as frutas nos pratos para arrefecerem enquanto ajudo a educadora a meter os babetes nalgumas crianças. Estas são colocadas na mesa de refeição para lhes administrarmos o almoço.

Neste momento, administrarei o almoço à Laura enquanto comunicarei com ela sobre a sopa, a fruta, a sua roupa e canto algumas músicas que se favoreçam a refeição. Irei também falar com ela sobre o brinquedo que estiver na cadeira para promover a linguagem. Quando acabar de comer dou-lhe água e pão. Depois darei a refeição às crianças que ainda não tenham almoçado. Irei estabelecer comunicação enquanto administrar o almoço a cada criança.

Pelas 12.15 horas, no momento da higiene mudarei a Laura e comunicarei com ela sobre o que fizer e realizarei algumas massagens na barriga promovendo o contacto próximo com ela. Este momento é muito importante, uma vez que através dele estabelece-se comunicação e interacção física que permite um maior conhecimento individualizado das crianças deste grupo. Assim, conseguirei perceber as suas necessidades, os seus interesses e atitudes.

Às 12.30 horas, colocarei as crianças na cama e ajudarei a Laura a adormecer oscilando a cama e cantando algumas músicas para a ajudar a acalmar.

O momento do lanche e da higiene depois da sesta será idêntico às planificações anteriores.

Ao longo da tarde, colocarei a Laura à frente do espelho enquanto interajo verbalmente com ela, dizendo algumas palavras como “olá”, “adeus” acompanhada de gesto da mão, olhos, boca, nariz, ouvidos, mãos e aponto colocando o dedo indicador na respectiva parte do corpo da criança. Dar-lhe-ei a bola grande e menciono o nome do objecto para que ela se aproprie da mesma. Entretanto coloco-a de barriga para baixo sobre a bola e rodo-a para a frente e para trás. Depois coloco a Laura no chão atrás da bola e desloco-a para verificar se ela começa a trocar os pés para dar alguns passos. Por último, para desenvolver o equilíbrio irei segurar a Laura pelas mãos para que se mantenha de pé e andar.

#### **4. RECURSOS NECESSÁRIOS:**

##### **Recursos físicos:**

- Sala de Atividades.

##### **Recursos Humanos:**

- Aluna Estagiária;
- Educadora;
- Auxiliar de Ação Educativa;
- Grupo de crianças.

##### **Recursos Materiais:**

- Objectos e materiais presentes na sala (peluches, pianos, bolas, entre outros);
- Tapete;
- Almofadas;
- Caixa dos tecidos;
- Bola de esponja grande.

#### **5. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO**

Irei verificar como a Laura controla o seu corpo. Irei verificar também se o estímulo lhe provoca uma sensação de motivação e prazer ou de constrangimento e tentarei perceber qual o motivo dos seus comportamentos.

Ao longo do dia e da semana observarei se a Laura adquiriu novas habilidades motoras e se volta a chorar quando a colocamos sentada ou de pé. Se conseguiu ou adequou algumas estratégias para se aproximar do objeto.

**Anexo 8 – Planificação Diária da estimulação motora.**